



LXCRAS

CENTRO DE RECUPERAÇÃO
DE ANIMAIS SILVESTRES
DE LISBOA



Relatório de Anilhagem

2022

Anilhadora: Verónica Fernandes Bogalho

Organização: LxCRAS – Centro de Recuperação
de Animais Silvestres de Lisboa

1 INTRODUÇÃO

A anilhagem realizada no Centro de Recuperação de Animais Silvestres de Lisboa tem como objectivo a identificação das aves recuperadas, de modo a possibilitar a obtenção de informações posteriores à libertação, dando também cumprimento ao disposto na legislação vigente. Sendo uma actividade que carece de habilitação e credencial emitida pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, é realizada por bióloga habilitada como anilhadora. É o ICNF, através da Central Nacional de Anilhagem, que fornece as anilhas metálicas oficiais para a marcação.

Na admissão as aves são avaliadas clinicamente, sendo depois internadas até à resolução das questões médicas que apresentem (doença, debilidade, lesões, entre outras). São então transferidas para parques exteriores onde o foco passa sobretudo para as questões biológicas, nomeadamente os aspectos de condição e desempenho físico e comportamental. A reabilitação termina com uma avaliação global, em que são verificados parâmetros como a condição muscular, capacidade de voo, capacidade de caça/obtenção de alimento, comportamento e hábitos específicos, entre outras características necessárias à sobrevivência no habitat natural.

Sendo considerados aptos, os animais são libertados na respectiva região de origem sempre que seja viável e, nos casos em que tal não seja adequado, são seleccionados locais de habitat favorável preferencialmente em áreas protegidas, de modo a maximizar as hipóteses de sobrevivência e reintegração na natureza.

A anilhagem permite ao LxCRAS obter dados sobre a sobrevivência, dispersão e movimentos das aves, sendo essencial para a aferição dos processos de reabilitação, para além da contribuição para o conhecimento científico sobre as espécies nativas.

2 ANILHAGEM DE AVES

2.a Espécies anilhadas

Foram marcadas 97,8% das aves libertadas em 2022, incluindo-se as aves que foram admitidas já anilhadas (2 recapturas), o que representa um aumento face aos anos anteriores. No total 487 aves de 44 espécies foram anilhadas, representando 12 ordens e 24 famílias, conforme indicado na tabela 1.

Não se procedeu à anilhagem de 11 aves, sendo que cinco dos casos correspondem a situações em que se considerou inadiável a libertação, em circunstância de ausência da anilhadora, e os restantes casos são de rolas-turcas *Streptopelia decaocto*, que se optou por não anilhar devido à origem alóctone da espécie.

Tabela 1. Espécies e número de indivíduos libertados com anilha em 2022.

ANILHAGEM			
Ordem	Família	Espécie	Quantidade
Accipitriformes	Accipitridae	<i>Aquila adalberti</i>	2
		<i>Buteo buteo</i>	10
		<i>Gyps fulvus</i>	2
		<i>Milvus migrans</i>	1
	Falconidae	<i>Falco tinnunculus</i>	19
Anseriformes	Anatidae	<i>Anas platyrhynchos</i>	8
Apodiformes	Apodidae	<i>Apus apus</i>	8
		<i>Apus pallidus</i>	74
		<i>Apus unicolor</i>	1
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Caprimulgus europaeus</i>	1
Charadriiformes	Laridae	<i>Larus fuscus</i>	139
		<i>Larus ridibundus</i>	5
		<i>Larus michaehlis</i>	28
		<i>Larus argentatus</i>	1
Ciconiiformes	Ardeidae	<i>Bubulcus ibis</i>	1
	Ciconidae	<i>Ardea cinerea</i>	1
		<i>Ciconia ciconia</i>	3
Columbiformes	Columbidae	<i>Columba palumbus</i>	2
		<i>Streptopelia decaocto</i>	5
Passeriformes	Corvidae	<i>Corvus corone</i>	3
		<i>Garrulus glandarius</i>	13
	Fringillidae	<i>Carduelis chloris</i>	5
		<i>Carduelis spinus</i>	18
		<i>Fringilla coelebs</i>	12
		<i>Carduelis carduelis</i>	13
Passeriformes	Hirundinidae	<i>Delichon urbicum</i>	3
		<i>Hirundo rustica</i>	2
	Passeridae	<i>Passer domesticus</i>	12
	Sylviidae	<i>Sylvia atricapilla</i>	1
	Turdidae	<i>Phoenicurus ochrurus</i>	1
		<i>Turdus merula</i>	41
	Muscicapidae	<i>Ficedula hypoleuca</i>	1
	Sturnidae	<i>Sturnus unicolor</i>	3
Paridae	<i>Parus caeruleus</i>	1	

ANILHAGEM			
Ordem	Família	Espécie	Quantidade
Passeriformes	Motacillidae	<i>Motacilla alba</i>	1
Strigiformes	Strigidae	<i>Athene noctua</i>	12
		<i>Bubo bubo</i>	4
		<i>Strix aluco</i>	11
	Tytonidae	<i>Tyto alba</i>	16
Coraciiformes	Alcedinidae	<i>Alcedo atthis</i>	1
Galliformes	Phasianidae	<i>Alectoris rufa</i>	1
Phoenicopteriformes	Phoenicopteridae	<i>Phoenicopus roseus</i>	1
RECAPTURAS			
Ordem	Família	Espécie	Quantidade
Charadriiformes	Laridae	<i>Larus fuscus</i>	1
		<i>Larus michahellis</i>	1

2.b Outras Marcas

Atualmente, o LxCRAS não tem esquemas próprios, no entanto foi possível complementar a anilhagem de patos-reais com marcas cedidas por outro anilhador, com o apoio da Central Nacional de Anilhagem, bem como da Direcção Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo que cedeu dois emissores GPS/GSM para marcação de águia-imperial-ibérica através de parceria com a Portugal Wildscapes, cuja colocação foi realizada por técnico habilitado daquela direcção regional.

Tabela 2. Esquemas de marcação adicionais utilizados em aves libertadas em 2022.

Espécie	Anilha	Marca	Data Libertação	Local
<i>Aquila adalberti</i>	Anilha metálica	Emissor GPS/GSM	22/3/2022	PNVG - Alcaria Ruiva, Mértola, Beja
<i>Aquila adalberti</i>	Anilha metálica	Emissor GPS/GSM	19/05/2022	PNVG - Alcaria Ruiva, Mértola, Beja
<i>A. platyrhynchos</i>	Anilha metálica + Marca Nasal	XS- 5 -XS	10/11/2022	RNET - Sítio das Hortas, Alcochete
<i>A. platyrhynchos</i>	Anilha metálica + Marca Nasal	XS- 6 -XS	10/11/2022	RNET - Sítio das Hortas, Alcochete
<i>A. platyrhynchos</i>	Anilha metálica + Marca Nasal	XS- 7 -XS	10/11/2022	RNET - Sítio das Hortas, Alcochete
<i>A. platyrhynchos</i>	Anilha metálica + Marca Nasal	XS- 8 -XS	10/11/2022	RNET - Sítio das Hortas, Alcochete

Espécie	Anilha	Marca	Data Libertação	Local
<i>A. platyrhynchos</i>	Anilha metálica + Marca Nasal	XS- 9 -XS	10/11/2022	RNET - Sítio das Hortas, Alcochete
<i>A. platyrhynchos</i>	Anilha metálica + Marca Nasal	XS - XS	10/11/2022	RNET - Sítio das Hortas, Alcochete
<i>A. platyrhynchos</i>	Anilha metálica + Marca Nasal	XS = XS	10/11/2022	RNET - Sítio das Hortas, Alcochete

2.c Locais

Em 2022 foram 37 os locais seleccionados para libertação das aves recuperadas e libertadas (com anilha).

Os pequenos passeriformes e apodiformes são habitualmente libertados no Parque Florestal de Monsanto e correspondem a uma grande parte das libertações efectuadas (n=202).

As gaivotas são habitualmente libertadas no estuário do Tejo, tendo-se optado pelo Parque Tejo (n=50) e Braço de Prata (n=48) na zona oriental da cidade.

Os restantes locais são elegidos de acordo com a origem das aves, com o seu habitat preferencial e ainda tendo em conta a presença de factores de ameaça. Como referido previamente, sempre que possível escolhem-se locais em áreas protegidas ou na sua proximidade. Assim, quanto às áreas protegidas, foram 8 os locais onde se libertaram aves (n=34), concretamente na APPAFCC – Área de Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa de Caparica (n=5), na RNET – Reserva Natural do Estuário do Tejo (n=22), no PNSC – Parque Natural de Sintra-Cascais (n=3), no PNA – Parque Natural da Arrábida (n=2) e no PNVG – Parque Natural do Vale do Guadiana (n=2).

Foram ainda escolhidos 33 outros locais para a libertação de aves recuperadas (n=466), nos concelhos listados na tabela abaixo.

Tabela 3. Número de aves anilhadas libertadas, por concelho.

Concelho	Nº aves	Concelho	Nº aves
Lisboa	328	Loures	4
Oeiras	78	Alcochete	4
V. F. Xira	9	Évora	4
Coruche	7	Amadora	2
Mafra	6	Venda do Pinheiro	2
Arraiolos	5	Setúbal	2
Sesimbra	5	Montijo	2
Sintra	5	Moura	2
-	-	Azambuja	1

3 RECAPTURAS

3.a Recapturas do LxCRAS

Em 2022 recebemos relatórios de recapturas de aves previamente recuperadas e libertadas pelo LxCRAS, cujo histórico e detalhes constam na tabela abaixo.

Tabela 5. Controlos visuais e recapturas em 2022 de aves anilhadas pelo LxCRAS.

Espécie / Anilha	Histórico	Informação da recaptura/Controlo
<i>Aegypius monachus</i> Anilha metálica + Marca Alar	Libertado a 28/nov/16 em Portas de Rodão, Guarda.	Controlo visual a 16/ago/22 em Vertedero CTR, Ávila, Espanha, saudável.
<i>Larus fuscus</i> Anilha metálica	Libertada a 5/nov/19 no Parque Tejo, Parque das Nações, Lisboa.	Encontrado o cadáver a 10/jul/22 em 's-Heer Arendskerke, Zeland, Países Baixos, morta recentemente - provável colisão.
<i>Larus michaehlis</i> Anilha metálica	Libertada a 30/jan/21 na Praia de Algés, Oeiras.	Encontrado o cadáver a 11/jan/22 em Praia do Mirante, Torres Vedras, morta recentemente.
<i>Larus fuscus</i> Anilha metálica	Libertada a 22/jan/22 em Sítio das Hortas, Alcochete.	Controlo visual a 13/jul/22 em Drumberg Drive, Reino Unido, saudável.
<i>Larus michaehlis</i> Anilha metálica	Libertada a 25/fev/22 na Praia de Algés, Oeiras.	Controlo visual a 21/ago/22 em Haia, Holanda, Países Baixos, saudável.
<i>Larus fuscus</i> Anilha metálica	Libertada a 29/jun/22 na Praia de Algés, Oeiras.	Deu entrada no ECOMARE a 23/ago/22, capturada em Praia do Cabedelo, Figueira da Foz - foi libertada posteriormente a 30ago/22, com anilha de cor Azul M:490 – Controlo visual a 28out/22 em Praia de Mira, saudável.

Estas informações permitem-nos inferir sobre a sobrevivência das aves podendo atestar a sua recuperação efectiva nos casos em que o período de tempo passado seja relativamente prolongado. Sem a anilhagem não teríamos forma de identificar estas aves e assim obter informações muito relevantes para a aferição do processo de reabilitação.

Em 2022 deu entrada no LxCRAS um *Apus pallidus* que tinha sido libertado apenas alguns dias antes, próximo do local da libertação, demonstrando o insucesso deste caso.

3.b Recapturas portuguesas

Foi admitida uma gaivota com anilha oficial portuguesa - *Larus michaehlis* com anilha metálica - capturada a 14 de setembro de 2022 em Costa de Caparica, Almada, devido a intoxicação - esta ave foi recuperada e libertada pelo RIAS a 31 de março de 2022 – após reabilitação no LxCRAS foi novamente devolvida à natureza a 14 de outubro de 2022.

3.c Recapturas estrangeiras

Foram admitidas no LxCRAS três aves com anilhas estrangeiras (uma delas com anilha de cor), provenientes da Espanha, Alemanha e Reino Unido, conforme detalhado no quadro seguinte.

Tabela 6. Recapturas estrangeiras em 2022 no LxCRAS.

Espécie / Anilha	Histórico de anilhagem	Histórico de captura - Destino
<i>Larus fuscus</i> Anilha metálica + Anilha colorida	Ave anilhada como cria no ninho a 2/jun/22 em Salinas de La Tapa, Cádiz, Espanha.	Capturada em Paço d’Arcos, Oeiras a 10/ago/22 devido a Intoxicação - Libertada a 31/ago/22 na praia de Algés, Oeiras.
<i>Upupa epops</i> Anilha metálica	Ave anilhada como cria no ninho a 19/jul/22 em Doberitzer, Brandenburg, Alemanha.	Capturada em Montijo a 3/out/22 devido a Colisão - Morte a 4/out/22.
<i>Larus fuscus</i> Anilha metálica	Ave anilhada como cria no ninho a 21/jul/08 em Workington, Reino Unido.	Capturada em Benfica, Lisboa a 13/nov/22 devido a colisão, politraumatizada e irrecuperável – Morte a 13/nov/22